



Juntos na construção
da Psicologia



Conselho
Federal de
Psicologia

Atuação da Psicologia no SUAS

Formação e Pesquisa em Psicologia e Políticas Públicas

Dra. Flávia Lemos Abade – Psicóloga e Diretora dos Institutos de Saúde e Ciências Humanas do Centro Universitário UNA em Belo Horizonte



A Constituição Federal de 1988

Regulamentação da
profissão do Psicólogo
1962

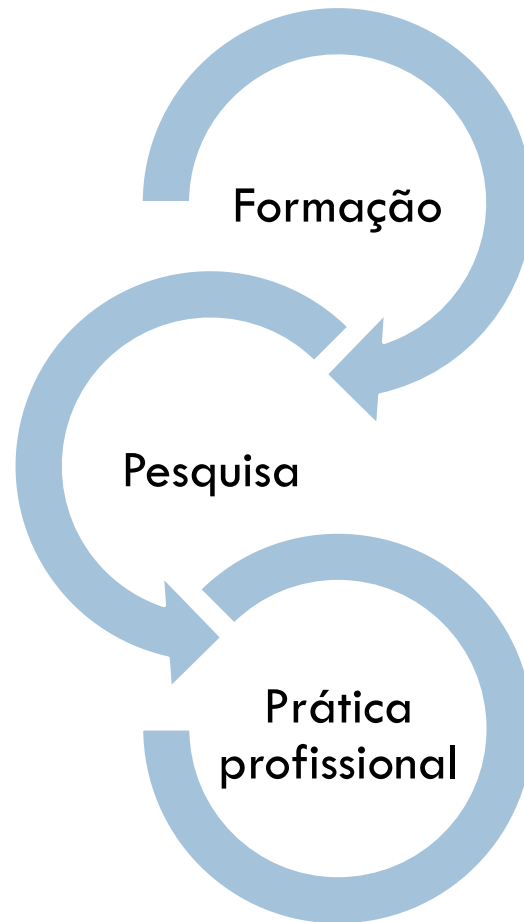
Movimentos sociais –
lutas populares

CF88

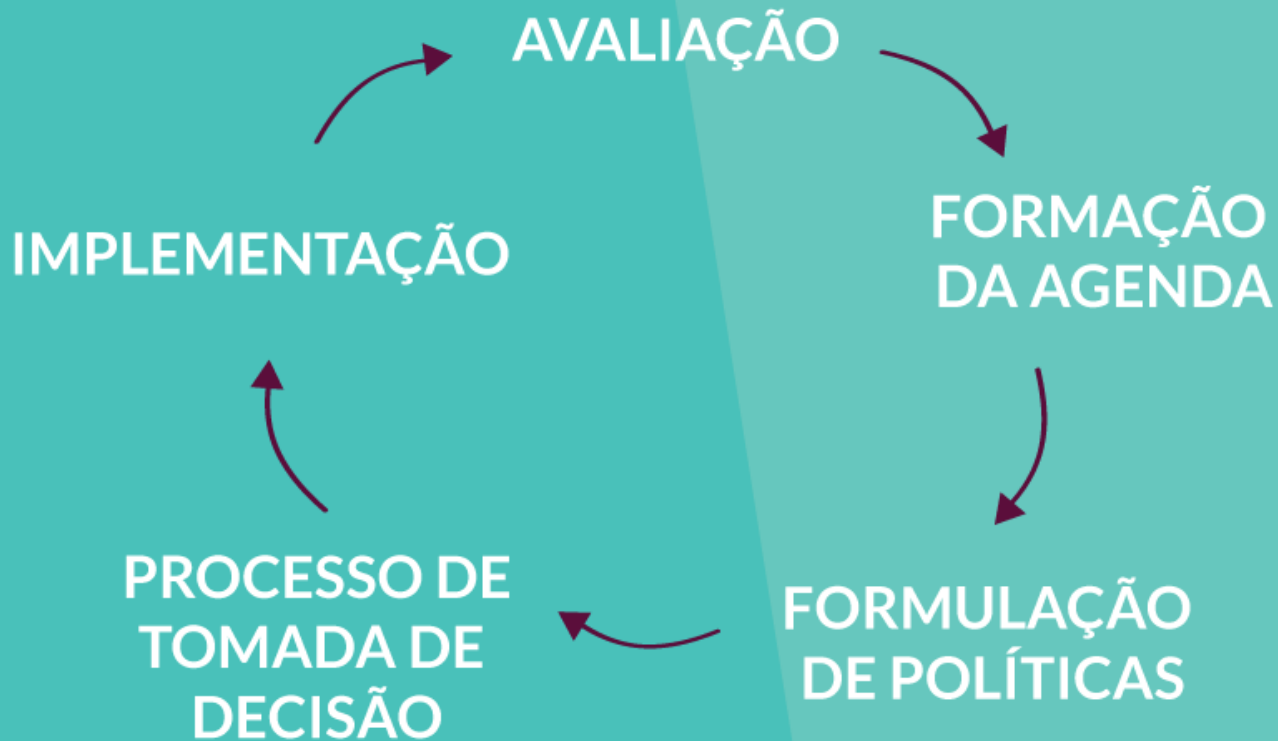
I Seminário Nacional de
Psicologia e Políticas
Públicas (2001)

PNAS (2004)
Direitos/Participação

Formação e pesquisa: processos indissociáveis



O CICLO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS



Os sentidos das ações coletivas no PAIF –

Tese de doutorado apresentada ao Programa
de Pós-Graduação em Psicologia da PUCMinas

Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001)

- Produção de sentidos sobre a formulação e operacionalização; análise da dimensão simbólica da política.
- Discurso como prática não só de representação do mundo, como também de significação do mundo, constituindo e construindo o mundo em significado.

ABORDAGEM TRIDIMENSIONAL DO DISCURSO

Análise textual: vocabulário, gramática, coesão e estrutura textual;

Prática discursiva: processos de produção, distribuição e consumo dos textos; força dos enunciados (promessas, pedidos); Intertextualidade e Interdiscursividade.

Prática social: poder como hegemonia

Formulação

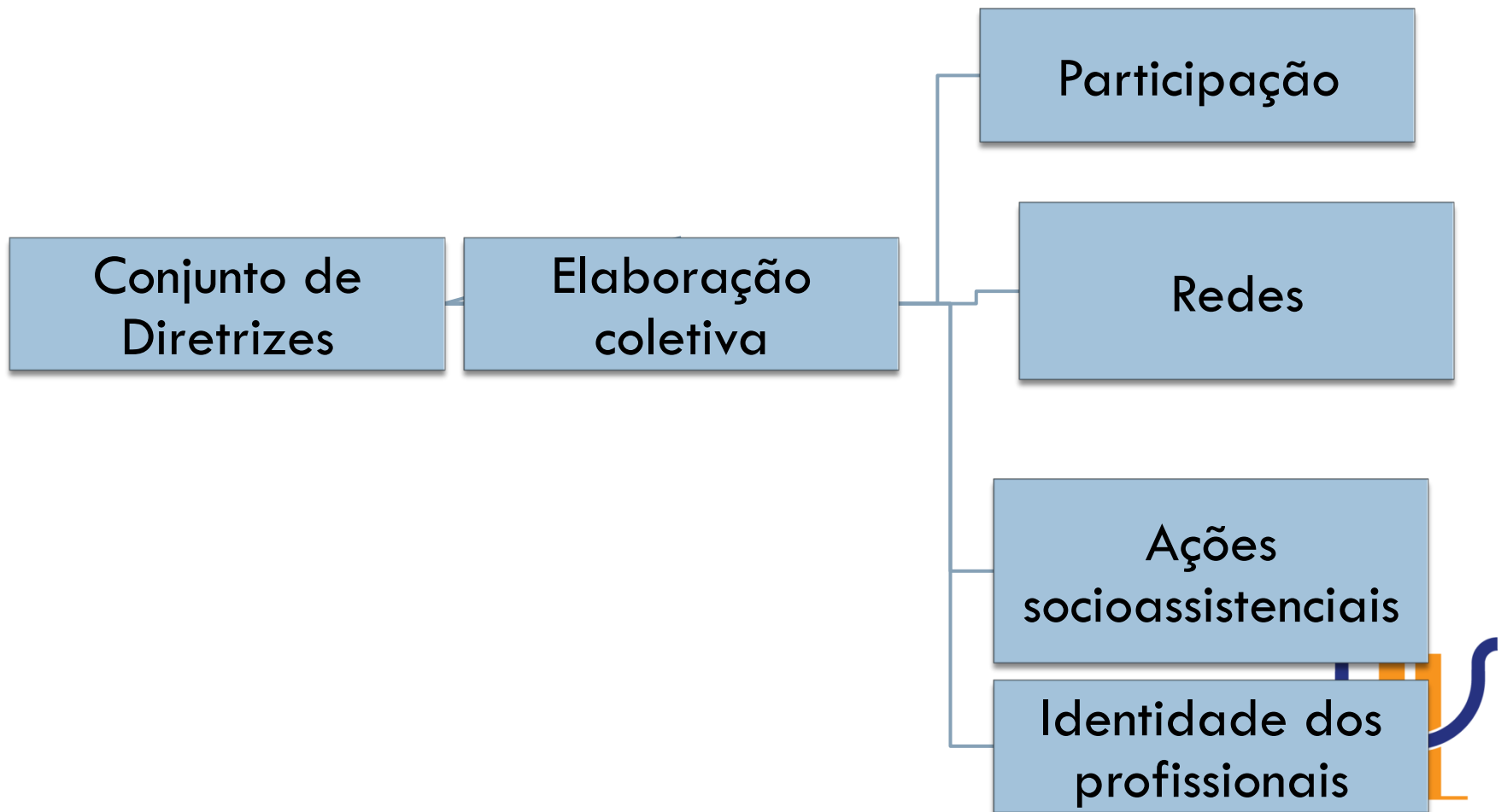
TUTELAR

- Desigual – que precisa de ajuda e não de acesso aos direitos, que consegue algo porque conhece alguém e não porque tem direitos. Perspectiva autoritária que coloca o outro no lugar de submissão.
- Palestras educativas; produção de mercadorias que podiam ser vendidas para gerar renda. Atividades para ocupar o tempo das crianças, adolescentes e idosos.

EMANCIPATÓRIA

- Uma perspectiva democrática é emancipatória, pois permite a participação e o desenvolvimento da autonomia, por meio do estabelecimento de relações respeitadas e dialógicas.
- Abordagem teórico-metodológica do trabalho social com famílias, pressupõe o trabalho coletivo de uma equipe e o engajamento do usuário na gestão dos serviços.

Sentidos das ações coletivas na PNAS



Centralidade das ações coletivas na PNAS (2004)

Como essas formulações se implementaram na experiência de Belo Horizonte?

A experiência de Belo Horizonte

- BH Cidadania
- NAF em 9 regionais
- “Abre-alas”
- Mobilização comunitária
- Oficinas com famílias
- Lideranças comunitárias
- Abordagem psicossocial dos grupos
- Planejamento, execução, avaliação e sistematização da experiência

Identidade do PAIF?

- Um serviço que deve promover o fortalecimento de vínculos...
 - Qual concepção de vínculo? (Psicologia/Serviço Social)
 - Por meio do trabalho coletivo e individual?

Desafios para o fortalecimento de vínculos

- Aproximação com o PBF
- Olhar sobre as famílias e condicionalidades
- Cadastramento
- Necessidade de formação de rede
- Lidar com a demanda espontânea e com encaminhamentos
- Inexistência da articulação entre os serviços

Consequentemente...

- Falta de clareza quanto ao objeto, objetivo e resultado das ações realizadas no PAIF
- Qual o público-alvo do serviço?
- Famílias?
- Mulheres?
- Prioritariamente as famílias do PBF? (condicionalidade/vulnerabilidade)

Entre a concepção e a operacionalização

As ações coletivas como um trabalho
desafiador

Trabalho Social com Famílias do PAIF

Discurso normativo

- Significado identificacional: Profissionais comprometidos e engajados com a proposta do serviço

Discurso dos operadores da política

- O concurso público
 - Concepção individualista do trabalho (perfil, concepções)
 - Concepção coletiva do trabalho (organização e sistematização das experiências pelos próprios trabalhadores; participação e cooperação da equipe; vínculos com as famílias e território)

Trabalho Social com famílias

Discurso normativo

- Significado representacional: Conjunto de ações particularizadas e coletivas
 - ▣ Acolhida
 - ▣ Oficinas com famílias
 - ▣ Ações comunitárias

No discurso dos operadores da política

- Formuladores: Conjunto
- Implementadores: uma série de atividades que se organizam em torno de um fenômeno do território; atividades em grupo; ações de desenvolvimento comunitário;
- dicotomia individual / coletivo

Ações coletivas: Acolhida em grupo

- Significado representacional: Escuta das demandas no território
- Demanda espontânea
- Inexistência da Vigilância Socioassistencial
- Necessidade de organização e gestão dos processos de trabalho

Ações coletivas: Oficinas com famílias

- Leitura ou apropriação do território com as famílias;
- Articulação entre os atendimentos individuais e as ações coletivas;
- Condições objetivas de trabalho;
- Existência de uma rede de serviços e rede de apoio social para dar sustentabilidade às reflexões;
- Formação continuada, que precisa incluir a produção e sistematização de conhecimentos pelos próprios trabalhadores e o debate interdisciplinar (psicologia e serviço social)

Ações coletivas: ações comunitárias

- O principal desafio é o desenvolvimento de ações comunitárias com vistas ao fomento da participação social.

Distância maior entre o discurso normativo, o discurso acadêmico e a prática social. Há poucos relatos de situações coletivas de aprendizagem e vivências democráticas e participativas em espaços diversos...

COLETIVOS

- Não podem ser apenas espaços com temas previamente definidos; ou simplesmente de ocupação do tempo;
- Não podem ser apenas o espaço do futebol ou da informática, precisa ser um espaço de convivência.
- ESPAÇO DE PARTICIPAÇÃO
- PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

Desafios

- Superar as práticas de atendimento individual;
- Articulação com outros programas e serviços;
- Lidar com o contexto de violência urbana;
- Superar dicotomias e estereótipos relacionadas às práticas da Psicologia e do Serviço Social
- Melhoria dos processos de monitoramento e avaliação dos serviços;
- Instituição de tempo e espaço para ressignificação das experiências e práticas já existentes.

Considerações finais

- É preciso revisitar o conceito de comunidade e território para compreensão das ações coletivas no PAIF. **Essas discussões não podem prescindir da participação dos trabalhadores e instituição de espaços de educação permanente em serviço.** Há desafios teóricos, culturais, metodológicos e políticos que nos convocam a participar desse campo ainda em formação.

Obrigada!

Contato:
flavia.abade@prof.una.br





Conselho
Federal de
Psicologia